



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos três dias do mês de junho de 2024, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilson Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado (PT), **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PP), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (UB), **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP), foi dado início à décima sexta sessão ordinária de 2024 com o seguinte **EXPEDIENTE**: – Em votação a ata da décima quinta sessão ordinária de 2024 – **Aprovada por unanimidade (11 a 0)**, o vereador Joacildo Xavier dos Santos estava ausente do plenário; Leitura das **Matérias recebidas do Executivo**: **Of. Seg. nº 83/2024, de 27/3/2024** - Alterações no projeto de lei nº 9/2024; **Of. Seg. nº 84/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 71/2024; **Of. Seg. nº 85/2024, de 29/5/2024** - Resposta de requerimento nº 72/2024; **Of. Seg. nº 86/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 73/2024; **Of. Seg. nº 87/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 74/2024; **Of. Seg. nº 88/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 75/2024; **Of. Seg. nº 89/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 76/2024; **Of. Seg. nº 90/2024, de 28/5/2024** - Resposta de requerimento nº 77/2024; Abaixo assinado de moradores dos bairros Juruparazinho, Garcias e Piratuba contra a instalação de centro de zoonoses na localidade; leitura do balancete da receita e despesas da Câmara referente ao mês de maio, em atendimento a alínea “i”, inc. III, do art 17 do R.I.; Leitura das **PROPOSIÇÕES**: **Projeto de Lei nº 8/2024 – Poder Executivo** – “Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências.”; **Projeto de Lei nº 17/2024 – Valdinei Aparecido Mariano Franco (UB)** – “Cria a medalha “Zumbi dos Palmares”, no âmbito do Município de Piedade – SP e



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

regulamenta a sua concessão.”; **Projeto de Lei nº 18/2024 – Joacildo Xavier dos Santos (PSD)** – “Dispõe sobre observância de normas técnicas para uso do espaço público pelas concessionárias de serviço de distribuição de energia elétrica e demais empresas que compartilhem sua infraestrutura e sobre a retirada de fios inutilizados em vias públicas do Município de Piedade/SP e dá outras providências.”; Leitura e deliberação dos **REQUERIMENTOS: Requerimento nº 89/2024** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) – “Solicita informações relacionadas às verbas de combate à dengue.” – Em discussão o requerimento — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori** – Cumprimentou todos e iniciou seu discurso falando sobre o grande número de casos de dengue no município, e a falta de diagnóstico precoce para se tratar a doença, sobretudo em função de doenças próprias deste período como a influenza, covid entre outras. Falou sobre o enfrentamento inadequado da dengue que prejudicou a população, e disse que os questionamentos são necessários para conhecimento das medidas adotadas pelo Executivo em nosso município, e pediu a aprovação do requerimento. – Como não houve mais vereadores para discuti-lo – o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado pela maioria (10x0)**, com as abstenções dos vereadores Joacildo Xavier dos Santos e Nelson Prestes de Oliveira; **Requerimento nº 91/2024** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) – “Solicita informação sobre fornecimento das fórmulas especiais de leite em pó nas creches municipais.” – Em discussão o requerimento – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais e disse que recebeu diversas mensagens de mães que têm seus filhos em creche sobre a suspensão do fornecimento do leite com fórmulas especiais, e que ao questionar a unidade escolar, não foram informadas sobre o motivo do cancelamento. Citou que o número de crianças que consomem esse leite é grande, e por se tratar de um produto caro, muitas mães não tem condições de compra-lo, e se isso realmente acontecer, muitas crianças serão prejudicadas. – **Aparte Wandi Augusto Rodrigues** – Comentou que recebeu o mesmo relato de três merendeiras, o que confirmam a situação. Disse ainda que segundo as merendeiras, na última entrega, o leite estava muito próximo do vencimento, praticamente na mesma semana, e disse que embora não haja esse questionamento no requerimento, é importante que seja informado também porquê a data de vencimento estava tão próxima



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

do vencimento. – **Continuou o orador** – Afirmou que é uma informação preocupante, pois o produto vencido não pode ser consumido, o que representa risco de prejuízo à Administração, e encerrou dizendo que é importante obter essas respostas e dar publicidade às informações. – **Vereador Mauro Vieira Machado (2)** – Cumprimentou todos e disse que recebe essa informação com surpresa. Mencionou que seu filho também está na creche, e que no início do ano foi-lhe pedido para que levasse uma lata de leite, disse que estranhou, mas concordou por se tratar do início do ano letivo, e que após duas semanas foi informado que não havia mais necessidade, pois o leite havia chegado, entretanto, com essa nova informação, disse que também pretendia apresentar um requerimento, e ratificou a importância das informações solicitadas. Mencionou que a Educação é a pasta que mais possui recursos, e por isso, fica surpreso que o leite não esteja sendo entregue. Disse que espera que o requerimento seja, de fato, respondido, para que não restem dúvidas, pois outros requerimentos não foram respondidos de forma correta. – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **aprovado por unanimidade (12x0); Requerimento nº 92/2024** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre autorização de construção em margem de rio.” - Em discussão o requerimento – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** - Cumprimentou todos e disse que deve ser do conhecimento de todos o caso da ampliação feita no “Espetinho do Oreia”. Mencionou que denúncia chegou à Câmara, e tomou conhecimento de algo que lhe trouxe preocupação. Disse que a princípio acreditou que o proprietário havia causado uma ilegalidade, porém segundo o advogado do proprietário, houve autorização da prefeitura para a ampliação. Mencionou que segundo o responsável pelo estabelecimento, foram gastos mais de cem mil reais na ampliação, além do dano ambiental causado, e disse que se realmente houve essa autorização e o proprietário for obrigado pelo Ministério Público a demolir, a prefeitura poderia ter que indenizar o proprietário. Encerrou dizendo que se for necessário apresentar um projeto de lei na Câmara para evitar mais prejuízo à Administração, estaria à disposição. – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **aprovado por unanimidade (12x0); Requerimento nº 93/2024** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre origem de recursos para eventos no



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

aniversário do município.” - Em discussão o requerimento – como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **aprovado por unanimidade (12x0)**; **Leitura das Indicações:** **Indicação nº 69/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a manutenção (passar máquina e “cascalhar”) da estrada Euclides Paulo Godinho, no Bairro da Ortizes.”; **Indicação nº 70/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a manutenção (passar máquina e “cascalhar”) da estrada Lázaro Prestes de Oliveira, no Bairro dos Prestes.”; **Indicação nº 71/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a instalação de guard rail na Rua Célia Lopes Godinho no Bairro dos Moreiras.”; **Indicação nº 72/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a instalação de uma lombada na estrada dos Lavradores, no Bairro dos Godinhos.”; **Indicação nº 73/2024** (vereador Alexandre Pereira) – “Indica a manutenção do vestiário e da cobertura da arquibancada do campo do bairro dos Correias.”; **Indicação nº 74/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes (PP) – “Indica a manutenção da estrada que liga o Bairros dos Pires ao Bairro dos Soares.”; **Indicação nº 75/2024** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a manutenção de estrada no Bairro dos Ortizes na PDD- 322.”; Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE: Vereador Adilsom Castanho (1)** – Cumprimentou todos e iniciou agradecendo a Deus por poder estar na Casa tentando representar a população da melhor forma. Disse que estava participando do tema livre agora, devido à grande quantidade de documentos que são lidos e apreciados no expediente. Disse que as questões mudam de uma sessão para outra, e que de qualquer forma pretendia registrar o seu posicionamento. Falou sobre o. Disse que ouviu diversas vezes de seus colegas sobre a falta de educação do Secretário, ou ex-Secretário, Sr. Diego Cleberton, e relatou que este havia sido desagradável e mal educado, pedindo para que ele (vereador) se dirigisse a um cidadão honrado, que gera emprego no município de forma grosseira. Criticou o Secretário, dizendo que este não tinha o mínimo de capacidade para estar à frente da Secretaria de Serviços Públicos e Transporte. Disse que não admitia ser tratado da forma que foi pelo Sr. Diego. Afirmou que, como vereador de quatro mandatos, tinha uma história no município, e que não era ‘moleque de recado’, e sempre fala diretamente às pessoas. Disse que sempre respeitou os seus colegas, e citou os vereadores desta legislatura com quem já trabalhou



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

anteriormente. Reconheceu que o Sr. Diego teve um papel importante na eleição do prefeito Geraldinho, porém, disse que pelas atitudes que o Sr. Diego vem tomando pode encerrar a carreira do prefeito, e disse que ele não tem o direito de agir dessa forma. Afirmou que foi legitimamente eleito, e não convidado para ocupar um cargo comissionado, disse que trouxe dinheiro para a pasta do Sr. Diego e para o município por meio das emendas parlamentares, e como homem público não aceitaria os “chiliques” do Sr. Diego e não aceitaria a forma que ele se dirigiu a sua pessoa. – **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (2)** – Cumprimentou todos e disse que está inscrito no tema livre há duas semanas. Disse que na última sexta-feira esteve junto com o prefeito, os vereadores Alexandre, Ney e Baiano para receberem o deputado Telhada e o coronel Telhada, e que na ocasião, comprometeram-se a destinar verba para a pavimentação da rua Sebastião Xavier de Oliveira e da rua Gilberto de Moraes Poly, no bairro Butuca, e expressou seus agradecimentos aos deputados que estiveram em Piedade. Parabenizou todos os participantes das festividades do aniversário da cidade. Falou sobre as pré-candidaturas e desejou boa sorte a todos, em seguida, agradeceu a presença do Sr. Gilberto Cassab no lançamento de sua candidatura. Agradeceu também a Flora Fujimaki pelo fornecimento das flores para a sessão solene da Câmara. Falou do início do mutirão no bairro dos Leites. Agradeceu os serviços realizados no jardim São Paulo. Em relação à educação, informou sobre os serviços sendo realizados nas escolas Alexandrina, Caetezal, Cônego, Miguel Russo, Bairro dos Garcias e Vovó Xanda e agradeceu o prefeito Geraldinho. Sobre a afirmação de que a Secretaria da Educação não ajudou no fornecimento de materiais para o desfile do aniversário da cidade, disse que perguntou ao secretário Emerson, e ele o informou que todo o material possível foi comprado. **Vereador José Anésio Xavier Lemes (3)** – Cumprimentou todos e iniciou elogiando as palavras firmes do vereador Adilsom e por sua história. Disse que não admite arrogância, contou que ocupou cargo comissionado e sempre respeitou todos. Mencionou as dificuldades enfrentadas pela Secretaria de Agricultura para conseguir expor os produtos no desfile, e disse que ajudou no evento, independente de sua posição política, e que inclusive, expôs os seus próprios produtos. Disse que subiu no caminhão a pedido da Dras. Rosângela e Caroline para cumprimentar todos, como é seu costume, e ao cumprimentar o secretário Diego foi



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

maltratado por ele, que de forma grosseira pediu para que ele se retirasse. Considerou o acontecimento um verdadeiro descaso com um representante do município, e disse que esses gestos causaram muitas reclamações dos munícipes, e a população que paga os impostos não merece esse desrespeito. Lembrou que na última sessão, a vereadora Maria Vicentina utilizou a tribuna para dizer, com muita propriedade, que a oposição é necessária e faz parte da democracia. Citou que o atual prefeito Geraldinho fez oposição ferrenha ao governo da ex-Prefeita e inclusive denunciou a “Castellucci”, e lembrou que na ocasião, a ex-Prefeita disse que ele estava desempenhando seu papel como vereador e questionou à vereadora Maria Vicentina por quê a gestão atual não aceita os apontamentos e os questionamentos, questionou se existe democracia, se aqueles que se opõe ao governo são chamados de golpistas. Falou que foi eleito com uma votação forte, e exigiu respeito. Citou que o ex-prefeito reconhecia a importância da existência da oposição para apontar as falhas que a situação não identifica na gestão. Em seguida, falou sobre os serviços realizados nas estradas municipais que sempre estão incompletos. Falou sobre o relato de uma munícipe que não encontrou remédio básico no posto, e queria de falar com o prefeito, que estava sendo escoltado por dois seguranças, o que causou espanto à munícipe, que questionou por que o ‘prefeito do povo’ precisaria andar com seguranças. Disse que a munícipe lhe relatou ainda que alguns de seus parentes não conseguiram sair de suas residências devido ao péssimo estado das estradas e lamentou a situação atual. Mencionou que há três anos e meio o prefeito não abre o seu gabinete para atender a população, citou as tentativas de atendimento no mercado municipal que não deu certo, e pediu mais respeito com a população. Reconheceu que o prefeito não consegue atender todas as demandas, mas falou sobre a importância do diálogo. Falou sobre a lei municipal nº 4.623/2020, que garante ao produtor rural o serviço de manutenção da estrada interna da sua propriedade, e mencionou que deixaram de realizar os serviços na sua propriedade e na do vereador Mauro, ambos produtores rurais, por questões políticas. Disse que teria que pagar para fazer a manutenção na sua propriedade, e expressou sua indignação como produtor rural e pagador de impostos. – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – Disse que recebeu informações de que a prefeitura só faz a manutenção da estrada de quem está do lado deles – **Continuou o**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

orador – Disse que isso é grave, mencionou que um grande produtor de morango protocolou um documento na prefeitura solicitando a manutenção das estradas de sua propriedade e foi informado que não seria atendido por ser uma propriedade particular, disse, entretanto, que segundo o produtor, seus vizinhos já haviam sido atendidos, mais de uma vez, e que como agricultor esse produtor também tem o direito ao serviço. Encerrou sua fala dizendo que a máquina não é do prefeito, do vereador ou do secretário e sim da população, e exigiu respeito com quem carrega o município nas costas.

Vereador Caio Cezar da Silva Martori (4) – Pediu dispensa das formalidades regimentais e informou que possui diversos temas para tratar e iniciou falando da educação. Disse que apresentou um requerimento sobre o fornecimento de leite e sobre a falta de material escolar, e declarou preocupação com a situação. Disse que cabe ao executivo justificar, pois faltam coisas essenciais na Secretaria que mais possui dinheiro. Afirmou que toda semana recebe reclamações e essa seria mais uma oportunidade de o Executivo responder de forma oficial o que está acontecendo. Mencionou que questionou por requerimento o motivo de as leis e decretos não estarem atualizadas no site da prefeitura e disse que hoje essa importante fonte de pesquisa da legislação municipal estaria atualizada. Falou sobre as respostas a seus requerimentos, em relação à resposta ao requerimento sobre as podas de árvores, elogiou a parte respondida pelo Secretário de Desenvolvimento Rural, que foi muito bem organizada, todavia, apontou que a Secretaria de Serviços Públicos não se manifestou, de forma que precisaria elaborar um novo requerimento sobre o tema. Em outro requerimento, no qual questionou sobre os AVCBs nas escolas, foi-lhe informado que o processo estava seguindo os parâmetros da antiga lei de licitações e que estariam atualizando o processo em função da vigência da nova lei de licitações, o que o levou a concluir que o processo não foi iniciado oficialmente, e teria que formular o terceiro requerimento sobre o tema. Sobre a resposta ao requerimento que questionou sobre o serviço de “homecare” foi-lhe informado que somente o Governo do Estado custeia esse serviço e que o município presta o serviço de atendimento domiciliar multidisciplinar, o que, em seu entendimento é a mesma coisa, disse que não foram enviados os contratos das prestadoras do serviço, para que fosse possível dar transparência e publicidade, e registrou o seu protesto conforme os requerimentos



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

anteriores. Falou sobre a sua explicação pessoal em sessões anteriores, no qual esclareceu sobre uma denúncia feita há mais de dez anos pelo ex-vereador e atual prefeito do município, e lamentou que, mais uma vez, tentaram cortar a sua palavra. Falou sobre as explicações dos vereadores Maria Vicentina e José Anésio, que assim como ele, consideram a oposição séria e responsável saudável e necessária para a democracia, e lamentou que, por todas as atitudes e pelo que havia sido comentado na sessão, o atual Executivo não considere a oposição necessária, e ainda sofrer represarias por fazer uma oposição responsável. Disse se sentiu chocado com um comentário que ouviu “de quem não está do lado do prefeito, não está do lado do povo”, o que externa o que vemos diariamente, que o Executivo não aceita ser questionado e classifica quem questiona seus atos como contrários ao povo, disse que isso não existe, que todos estariam a favor do povo, da defesa das prerrogativas da população pagadora de imposto e dos direitos constitucionais, e encerrou afirmando que os questionamentos seriam feitos para defender os interesses da população. **Vereador Alexandre Pereira (5)** – Cumprimentou todos e disse que não tinha a intenção de fazer o uso da palavra, todavia, diante das falas dos colegas resolveu falar. Criticou as palavras ditas na tribuna de que ‘vereador falou...’, ‘não sei quem falou...’, ‘alguém falou...’ e ratificou a importância de apontar nomes, a exemplo do que fez o vereador Adilsom, e disse que não há problema nenhum em se dar nome, olhar no olho da pessoa e dizer no que ela errou, e disse que não se deve ‘jogar coisas no ar’. A respeito do Sr. Diego, que ocupa o cargo de Secretário de Serviços Públicos, apontou que o vereador Adilsom falou o que tinha vontade e desabafou, disse que não sabe o que houve, mas defende o direito do vereador de se manifestar, uma vez que se sentiu prejudicado, e que não estaria ali para defender prefeito ou secretário, entretanto, não poderia deixar que a imagem do Sr. Diego ficasse como a de uma pessoa ruim, que não tem competência para estar à frente da pasta, e disse que, pessoalmente, não tinha do que reclamar, pois o Sr. Diego estaria disponível vinte e quatro horas. Citou um problema de falta de água na Vila Élvio ocorrido naquele final de semana em que havia sido decretado ponto facultativo, e ao informar o Sr. Diego de que precisavam de uma máquina no local, este se prontificou a conseguir um operador de máquina e resolver o problema, e disse que gostem ou não, o Sr. Diego está sempre a disposição. Mencionou



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

que quando foi anunciada a sua exoneração, houve uma comoção geral de comissionados, concursados, grupos de whatsapp, de vereadores pedindo para que ele voltasse, o que provaria que ele tem feito coisas boas. Disse que talvez ele não atenda a todos, e que não entraria no mérito do motivo, mas é alguém que ‘veste a camisa’ e trabalha pelo município e que tem muita competência para o cargo, disse que tem acompanhado os excelentes serviços que estariam sendo executados nas estradas, e não poderia deixar que a imagem do Sr. Diego fosse colocada de uma forma negativa. Mencionou que circulou pelo instagram um vídeo de um caminhão sendo puxado por um trator, que todos sabem que aquela região apoia o pré-candidato JK, e quando os vereadores solicitaram a pedra foi enviada sem nenhum problema. Disse que não admitira que a imagem do Sr. Diego fosse tratada de forma negativa, pois ele ‘veste a camisa do município’.

Vereador Alex Pinheiro da Silva (6) – Cumprimentou todos e lamentou que a atual gestão não tem respeito pelos vereadores, legítimos representantes do povo. Falou sobre as reivindicações da população encaminhadas para o Poder Executivo e das buscas por emendas parlamentares, que precisam ser cobradas para serem executadas. Falou sobre a falta de leite, e como isso atingiria as pessoas mais vulneráveis. Citou que muitas crianças iriam para a escola para comer a merenda ou o leite, e por isso precisariam fazer o melhor para essas crianças, entretanto, a realidade é que faltam alimentos, sulfite, materiais básicos. Disse que isso talvez explique a falta de vagas nas creches, pois não faria sentido aumentar as vagas na creche se não há alimento. Disse que a falta de vagas atrapalham os pais que precisam trabalhar, e mencionou que tem uma lista com cinco pessoas que precisam de vagas, e disse que infelizmente, deixam de atender as pessoas por politicagem. Disse que se deve deixar essas coisas de lado para que Piedade possa avançar, pois divisão não traz prosperidade.

– **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – disse que gostaria de saber quem são essas crianças, pois acredita que o ‘outro lado’ estaria sendo atendido, porque não há reclamação.

– **Continuou o orador** – ainda sobre a educação, disse que quando chove, não há transporte escolar devido às condições das estradas.

– **Aparte vereador Jeferson Cardoso dos Santos** – pediu para que o vereador esclarecesse quem não estaria sendo atendido nas creches, pois tem conhecimento de outros pedidos enviados que também estão aguardando

– **Continuou o**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

orador – disse que tem cobrado para que se atenda a população, sem preferência a vereador - **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** – disse que, em seu entendimento, o vereador pode indicar, mas não deveria ter prioridade em uma lista de espera, que tem que ser seguida. Disse que determinado pedido não pode passar na frente, e isso seria um desrespeito com quem está esperando, pois todos precisam das vagas e é importante saber quantos estariam aguardando uma vaga – **Continuou o orador** – concordou com a vereadora e disse que ninguém estaria pedindo prioridade, e que apenas informou que tem conhecimento de cinco pedidos aguardando vagas, e disse que quer apenas que a população seja atendida, mencionou que na gestão passada a fila de espera foi zerada. Ainda sobre a educação, disse que infelizmente falta tudo. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (7)** – Cumprimentou todos e disse que trataria de diversos assuntos e iniciou com os assuntos que surgiram durante a sessão. Sobre a competência do secretário municipal, disse que discorda, com muita convicção, visto que no ano passado haviam sido gastos quatro vezes mais com compras de pedras e cinco vezes mais com aluguéis de máquinas e as estradas continuam nas condições que estão atualmente, houve aumento dos gastos na pasta e ainda assim o serviço não melhorou, o que demonstra incompetência, questionou o vereador Jeferson sobre a compra de matérias na educação que até momento não foram entregues. – **Aparte vereador Jeferson Donisete Cardoso** – esclareceu que falou sobre a compra de matérias para o desfile do dia vinte de maio. – **Continuou o orador** – disse que é importante informar quais foram esses materiais. Sobre as respostas não enviadas aos requerimentos do vereador Caio, argumentou que o Secretário não deve ter tido tempo, pois estaria “pregando peças em todo mundo”. Sobre a falta de vagas nas creches mencionadas pelo vereador Alex, observou que em momento algum o vereador falou que queria prioridade nas vagas para creches e acrescentou que o STF decidiu sobre a obrigatoriedade no fornecimento de vagas em creches. – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – concordou com o orador e disse que havia entrado no site da prefeitura para verificar a relação de pessoas aguardando vagas em creche, e que não havia encontrado nenhum link com a listagem de espera. – **Continuou o orador** – disse que seria mais um absurdo e descumprimento das leis. Em seguida, falou sobre nepotismo cruzado, e que isso estaria acontecendo em



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Piedade. Disse que a esposa de um secretário teria sido nomeada na chefia de gabinete e estaria trabalhando na pasta em que seu esposo é secretário, e questionou se os vereadores tinham conhecimento disso, e disse que em seu parecer, isso seria nepotismo cruzado, pois estaria desrespeitando a súmula vinculante nº 13 do STF, e disse que quanto a não falar o nome, autorizou os interessados a fazerem notas de repúdio, e que faria uma denúncia junto ao Ministério Público, e assim todos saberiam o nome. Falou também sobre o contrato com a CECAM, apontou que o contrato anterior estava entre seiscentos e setecentos mil reais e agora estaria próximo de um milhão e quinhentos mil reais, com menos serviços, pois parte dos serviços que a CECAM executava teria sido transferida para outra empresa com um custo de seiscentos mil reais, e questionou o que estaria acontecendo. Informou que houve a compra do papel sulfite, porém a empresa vencedora teria sido desclassificada porque não apresentou um laudo de laboratório, e sim um certificado de que ela atendia às exigências e disse cabia a eles (vereadores) verificarem se não houve excesso de burocracia, o que daria um prejuízo aos cofres municipais de cento e sessenta mil reais. Em seguida, mencionou que em um de seus requerimentos questionou sobre as obras que eram feitas pela Secretaria de Serviços Públicos, e a resposta que recebeu foi a de que a secretaria não fazia nenhuma obra, em outro requerimento, em que questionou o custo da obra de cobertura no ponto de taxi na praça da Bandeira, lhe foi informado que a obra custaria oitenta e dois mil reais, sendo que cinquenta e três mil seria para o telhado, e o restante havia sido executado pela Secretaria de Serviços Públicos, e acrescentou que isso dificultava a fiscalização. Falou sobre o contrato firmado pela prefeitura com uma clínica de fisioterapia em que houve apontamento do Tribunal de Contas, pois cinco funcionárias indicadas como responsáveis pela empresa, segundo funcionários, nunca teriam comparecido para prestar o serviço, e disse que, até o momento, a prefeitura não havia tomado nenhuma providência, e mencionou que teve conhecimento de que as cinco funcionárias teriam entrado com uma ação no Ministério Público contra a empresa por ter utilizado seus nomes de forma indevida, e terminou sua fala questionando se a prefeitura havia notificado a empresa sobre o fato. **Vereador Mauro Vieira Machado (8)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais e iniciou complementado o discurso do vereador José Anésio sobre as



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

melhorias das estradas na região dos Pires, Vieirinhas, Gurgel e parte do Piraporinha. Disse que alguns lugares foram feitos e outros não, com ou sem pedras. Explicou que a administração estava fazendo todos os serviços, inclusive os galhos das estradas com pedras, e disse que como produtor rural se dirigiu ao encarregado e perguntou se ele poderia fazer um trecho de aproximadamente trezentos metros de estrada em sua propriedade rural, assim que terminasse de fazer as estradas dos outros produtores, e ele se comprometeu a fazer. Mencionou que na segunda-feira houve a sessão de julgamento do prefeito na Câmara, e disse que na ocasião votou a favor da cassação, disse que seu voto foi técnico e em defesa do povo, e no dia seguinte as máquinas foram fazer o serviço em parte do terreno de sua família no qual a sua irmã planta, e o operador mais uma vez confirmou que em seguida iria fazer o seu trecho, e afirmou que pensou que a administração estava sendo justa, entretanto, enquanto almoçava, viu uma caminhonete da prefeitura ir até o local, e alguém falar com o operador da máquina. Continuou narrando que quando o operador terminou uma estrada de outro produtor rural, ele foi esperar o operador para indicar o trecho a ser feito, e então, foi informado que o operador pediu desculpas e informou que tinha recebido ordens do Sr. Diego Cleberton para que não fizesse a estrada do vereador, e que o vereador deveria fazer um novo protocolo na prefeitura. Informou que fez o protocolo há mais de quinze dias, e até o momento não havia recebido nenhuma resposta, e nada havia sido feito e questionou se isso não é direcionamento político, afirmou que o que o secretário fez foi totalmente irregular, pois além de vereador, ele é produtor rural. – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – disse que isso prova a incompetência da administração, e que não se deve misturar o lado político com a atividade de produtor, e isso demonstra a incompetência do secretário. – **Continuou o orador** – Disse que isso é uma falta de respeito e ratificou a fala do vereador Adilsom, que estaria coberto de razão, e todos tem que ser tratados com respeito, e disse que fica feliz por saber que o vereador Xandinho está sendo atendido. – **Aparte Alexandre Pereira** – o vereador esclareceu que é atendido, mas não em cem por cento de suas reivindicações, disse que é um direito do vereador reivindicar o atendimento, e que não se deve confundir política com o direito do cidadão. – **Continuou o orador** – Apontou que isso demonstra a incompetência do secretário, e disse que a falta de



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

planejamento é prova de sua incompetência, disse que na Câmara procura-se defender a população, e deixou seu repúdio à atuação do secretário, não está sendo cuidando de sua pasta como deveria. – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** – informou que ao visitar as lideranças dos bairros tem ouvido muitas reclamações – **Continuou o orador** – disse que realmente a secretaria está à deriva, e citou diversos setores como o Juruparazinho, acesso à Carolina Paes Granjeiro e a subida do bairro dos Pires onde os serviços não foram feitos, e afirmou que isso se chama má gestão da secretaria. Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, e não havendo vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente encerrou o Expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental, foi concedido o intervalo de dez minutos. Ao retornar foi realizada nova chamada regimental e constatada a presença de todos os vereadores, foi dada início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Substitutivo do Projeto de Resolução nº 2 de 2024 (Vereador Caio Cezar da Silva Martori)** – “Dá nova redação aos artigos 17, 107, 111, 112, 206 e revoga o artigo 113, todos da Resolução nº 15, de 3 de agosto de 2020 — Regimento Interno da Câmara.” – Em discussão o substitutivo — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais, e falou que o projeto foi apresentado pelo Presidente da Casa após apelo dos vereadores para que fosse suprimido a possibilidade de leitura da ata da sessão anterior, como forma de dar dinamismo às sessões. Comentou que as sessões já são transmitidas nas redes sociais ao vivo e ficam disponíveis imediatamente após a sessão na plataforma youtube. Acrescentou que a ata é confeccionada antes da sessão e contém o resumo do que aconteceu na sessão, e sua leitura leva à perda de um tempo precioso da sessão, considerando que o expediente tem a limitação máxima de 2 horas, que já foi alterado, visto que originalmente a sessão tinha a duração de 1h30min, que poderia ser utilizado para a discussão dos problemas que a população de Piedade enfrenta. Citou que na última sessão, a ata demorou uma hora para ser lida, e explicou que no tempo do expediente estão incluídas a leitura de novos projetos de lei, discussão e votação de requerimentos, leitura de indicações e ofícios, e essas matérias ficam prejudicadas quando é feita a leitura da ata. Comentou que na sessão retrasada, em que estavam presentes representantes de várias entidades que assistiram à



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

sessão, todos comentaram, de forma unânime, que a leitura da ata é improdutiva e desnecessária. Frisou que qualquer discordância do que está escrito na ata em relação ao que aconteceu na sessão pode ser questionado e mudado no ponto específico da discordância do vereador, não sendo este direito suprimido, e sim o direito de discutir as questões que são importantes para a população. Comentou que prova disto seria que vários vereadores estavam inscritos há várias sessões e não conseguiram usar a tribuna até então, e na penúltima sessão, os representantes da Câmara de Tapiraí e estavam presentes comentaram que há muito tempo suprimiram a leitura da ata, e disse que isso já acontece em outros municípios. Acrescentou que a mudança através do projeto proposto tem como objetivo que pessoas que estão acompanhando as sessões entendam que os vereadores trabalham para atender a população de Piedade e acrescentou que se não houver a leitura dos projetos de lei durante o expediente, eles não podem nem mesmo ser tramitados. Concluiu pedindo aos nobres vereadores para que aprovem essa mudança no regimento interno, para que possam discutir todas as proposições que são de interesse da população e se sentirem representadas nas discussões na Câmara e não que deixem de participar por causa de leituras repetitivas do que já aconteceu, disse que a Casa de Leis precisa gerar o interesse da população nas sessões, e se a população não tem interesse nas sessões é porque elas carecem de dinamismo e clareza. – **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (2)** – Cumprimentou todos e disse que concorda com algumas mudanças e que o Regimento foi discutido por pessoas experientes que ainda estão nesta Casa e sabem que o formato precisa ter mais dinamismo, entretanto, disse que o projeto trata especificamente da leitura da ata da sessão anterior, e que se trata de exceção. Disse que a proposta pretende amarrar um regime cuja proposta foi ser flexível e disse que a lei não pode engessar todas as ações, e que deveria atender também os anseios de minorias. Entende que a leitura da ata é morosa e interessa para poucas pessoas, mas nem por isso pode-se cercear algo que acontece de forma excepcional nas sessões. Disse concordou com a mudança que aumentou o tempo da sessão para garantir a presença do vereador na tribuna, porque ela representa a expressão da população, haja vista que os vereadores são os representantes. Falou sobre a justificativa do projeto, e disse que é imprescindível que o vereador possa antecipadamente ter ciência de todo o conteúdo que será apresentado,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

e que a antecedência pressupõe uma sessão toda, e não apenas pela ata. Disse que não concorda em colocar regras para tudo, e frisou que é necessário ter bom senso e que para fazer a leitura tem que haver justificativa do vereador, mas deve estar livre e não proibida e que a leitura não deveria ser usada como artifício para barrar a palavra alheia na fala livre, o que vai contra a própria essência dos vereadores estarem presentes, e concluiu expondo o voto contrário. – **Vereador Adilsom Castanho (3)** – Pediu licença das formalidades regimentais, e declarou seu voto contra o projeto pois acredita que as regras não se mudam no meio, e a mudança poderia ser para a próxima legislatura. Acredita que a partir do momento que há mudança no regimento pode haver interesses do próprio vereador. Disse que o regimento foi construído por pessoas que representaram o município e isso deve ser respeitado, acrescentou que a dinâmica da interpretação é diferente, então jamais concordaria que a vontade de um vereador, desde que haja bom senso, seja cerceada, disse que é direito do vereador ouvir novamente a ata para um melhor entendimento, concluiu dizendo que a partir do momento que eles disputam uma eleição deve se ter o conhecimento das leis municipais, portanto no momento do juramento concordaram em seguir as leis e mudar as regras no meio é legislar em interesse próprio – **Vereador Alexandre Pereira (4)** – Pediu licença das formalidades regimentais, e disse que também é contrário ao projeto. Concordou com o Vereador Adilsom de que não se deve mudar as regras no meio do jogo, e que é preciso evoluir. Mencionou que a atual legislatura parece saber muito, enquanto as anteriores não sabiam nada, porque a todo instante querem mudar. Falou da mudança no número de homenageados, no qual outros vereadores foram prejudicados, e disse que era favorável à mudança, desde que fosse para a próxima legislatura – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (5)** – Pediu licença das formalidades regimentais, e manifestou o seu voto favorável. Comentou que a Vereadora Maria Vicentina disse que a leitura da ata era exceção, porém apontou que das últimas dez sessões, a ata foi lida em seis ou sete sessões. Afirmou que protocolou esse projeto há algum tempo, e que na época houve uma pausa nos pedidos de leitura de ata e o projeto ficou adormecido. Explicou que o projeto teve que ser reativado, pois as solicitações reiteradas para a leitura da ata voltaram a acontecer. Apontou também que segundo a vereadora, deve-se respeitar os anseios dos vereadores, entretanto, afirmou



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

que não há anseio em ler a ata. – **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** – Explicou que o anseio do vereador é quando ele se manifesta pela leitura, mesmo que seja a vontade de um. – **Continuou o orador** – Disse que vivemos em uma democracia, na qual não se deve deixar que a vontade de um vereador se sobreponha aos direitos dos demais. mencionou ainda que alterar o regimento interno para impedir a leitura da ata foi considerado antidemocrático, entretanto, acredita que antidemocrático é o ato de o vereador pedir leitura da ata e se retirar da sessão, somente com a intenção de cercear o direito dos demais vereadores falarem na tribuna. Comentou que foi dito que deveria haver bom senso, porém, disse que já se provou que não há bom senso. Disse que a mudança no regimento interno pretende dar celeridade à sessão e garantir que a tribuna possa ser usada para dar transparência à população. Em seguida, destacou que os vereadores são pagos para estar lá, e afirmou que o fato de o vereador não ler a ata antes, e pedir para que seja lida durante a sessão é rir do pagador de impostos, porque os vereadores não são pagos para ficar escutando leitura de ata, e questionou se alguma vez algum vereador votou contra a ata. – **Questão de Ordem** - O Vereador Adilsom Castanho pediu para o que vereador se atentasse a discussão do projeto. – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – Disse que se levantou apenas a questão do uso do tema livre, entretanto, explicou que não se trata apenas disso, e que o projeto foi bem justificado o não há ilegalidade ou impedimento que o regimento seja mudado durante a legislatura. – **Continuou o orador** – Questionou se algum vereador já havia votado contra a ata alguma vez, e afirmou que nenhum vereador votou contra a ata. Questionou se alguém já havia pedido a retificação da ata, ou se alguém já havia apontado erros na ata, e afirmou que todos os vereadores sabem o motivo dos pedidos de leitura de ata, e disse que lhe causou estranheza que no tema livre dois vereadores haviam comentado que não puderam falar nas sessões anteriores porque não deu tempo. mencionou que na última sessão, a Câmara estava lotada e houve a leitura da ata e disse que as pessoas não haviam vindo para ouvir a leitura da ata, mas para ouvir os discursos, ver os votos e para pressionar os vereadores. Concluiu dizendo que é absurdo que os munícipes paguem impostos para que os vereadores venham uma vez por semana na sessão e percam metade da sessão ouvindo leitura de ata. – **Vereador Joacildo Xavier dos Santos (6)** –



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Cumprimentou todos e se posicionou contra o projeto. Disse que é quem mais pede a leitura da ata e afirmou que, muitas vezes, o faz por motivos políticos. Declarou que a oposição deseja mudar o regimento da forma como deseja, e como são a maioria, conseguem. Disse que a oposição só quer saber de criticar e falar dos problemas que estão acontecendo, mas não encontram as soluções para os problemas que trazem. – **Questão de Ordem** – O Presidente solicitou que o vereador se atenha ao tema. – **Continuou o orador** – Disse que a oposição em relação à leitura da ata é para que tenham mais tempo de falar no tema livre e criticar. Comentou que o vereador Caio disse que a leitura da ata impede a leitura de projetos e requerimentos, e disse que o vereador estaria no seu direito e ele estaria no seu de ser contra o projeto. – **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (7)** – Cumprimentou todos e se posicionou contra o projeto. Esclareceu que pediu a leitura da a ata uma vez pelo que havia ocorrido durante a sessão entre ele e o vereador Wandi, e disse que tudo foi esclarecido através da leitura da ata, e disse que a leitura da ata seria o único momento para provar o que falou. – **Aparte Vereador Caio Cezar da Silva Martori** – Disse que gostaria de reforçar que este momento, segundo a proposição da mudança, não seria suprimido, e explicou que se houver alguma divergência, é justo que seja pedido para ler o ponto específico e retificá-lo. – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** – Disse que quando o vereador Jeferson solicitou a leitura, pediu somente de um trecho, e por uma questão jurídica foi feito a leitura da ata inteira, e disse que foi um dos poucos casos de pedido de leitura que realmente era para esclarecer algo, e ratificou a afirmação do Vereador Caio. – **Continuou o orador** – Afirmou que quem solicita a leitura da ata tem a obrigação de permanecer, quando ele pediu, ficou e disse que cada um responde pelos seus atos. – **Aparte Valdinei Aparecido Mariano Franco** – Disse que se recorda do momento que o vereador Jeferson pediu a leitura da ata e que foi um momento importante, mesmo achando a leitura chata. – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – Disse que a ata nunca foi lida pelos vereadores antes de chegar à sessão. Afirmou que nenhum dos vereadores tem a curiosidade de ler a ata, e apontou ainda que são poucos aqueles que vêm à Casa. – **Aparte vereador Alexandre Pereira** – Disse que o trabalho dos vereadores não é feito somente na Casa, é feito também fora dela, e afirmou que o fato de o vereador não vir à Câmara não quer dizer que ele não



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

trabalha, disse que eles vem quando é necessário, e argumentou ainda, que com o sistema digital isso se tornou cada vez menos necessário. – **Continuou o orador** – Finalizou dizendo que todos sabem o quanto têm corrido vendo as necessidades da população. – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (8)** – Pediu licença das formalidades regimentais e posicionou-se favorável ao projeto. Disse que o projeto não seria necessário, entretanto, como muito apontaram, não está havendo bom senso, e está atrapalhando os trabalhos dos vereadores. Afirmou que lê a ata quando acha necessário, e faz a sua parte, e acredita que todos também fazem a sua parte. – **Vereador Mauro Vieira Machado (9)** – Pediu licença das formalidades regimentais e iniciou declarando-se a favor do projeto. Explicou que em nenhum momento o projeto cerceia o direito do vereador de fazer ressalvas à ata, e também não está se legislando em benefício próprio por estar sendo feito durante o mandato, argumentando que não houve qualquer impedimento jurídico para a reforma do regimento interno que ocorreu na legislatura anterior, da qual participou como membro da comissão. Afirmou, portanto que o projeto não feriria os direitos do vereador. Ratificou a fala do vereador Caio e disse que a mudança traria mais dinâmica à sessão. Apontou que a leitura da ata se trata de uma questão burocrática e que não vai deixar de existir. Falou sobre o discurso do vereador Joacildo, no qual afirmou que pede a leitura da ata para impedir que falem do Prefeito. Apontou que já houve uma alteração para dar o direito ao vereador de falar e representar a população, e acredita que é importante para a Administração ver e mudar. Disse que essa é a função e o dever do vereador, e acrescentou que quando acontece esse tipo de situação (leitura da ata) é que se está cerceando o direito do vereador. Concluiu afirmando que o projeto não fere o direito dos vereadores, mas lhe garante o direito à fala na tribuna. – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (10)** – Cumprimentou todos, e disse que a leitura da ata é cansativa. Apontou que existe o lado bom e o lado ruim, e disse que os vereadores precisam ir para o lado bom. Disse que o lado ruim é que o vereador não pode falar porque não há tempo, e o lado bom é que o vereador fala o que precisa. Disse que a arma do vereador é a tribuna, que é o espaço para o vereador discutir, falar e cobrar o Prefeito. Falou sobre o horário, e mencionou que até a pessoa que receberia um título naquela noite havia ido embora por causa da discussão do projeto. Concluiu declarando seu voto favorável ao projeto. – Como não houve mais



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

vereadores para discuti-lo, o Projeto de Resolução foi colocado em única votação – **Projeto de resolução aprovado por maioria dos votos (8x5)** – os vereadores Adilsom Castanho, Alexandre Pereira, Jeferson Donisete Cardoso, Joacildo Xavier dos Santos e Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva votaram contra. **2) Moção nº 8/2024 (Vereador Wandi Augusto Rodrigues)** – “Moção de apoio à PLC 07/2024 de autoria do Deputado Estadual Danilo Balas.” – Em discussão a Moção – Como não houve vereadores para discuti-la, a Moção foi colocada em votação – **aprovada pela maioria (11x0) – o vereador Joacildo Xavier dos Santos se absteve.** Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL.** – **Vereador Adilsom Castanho (1)** – Falou sobre o comentário que fez sobre o Secretário Diego. Disse que pediu coisas para ele, e ele fez, todavia, nunca pediu algo em benefício próprio, sempre em favor da população. Disse que nunca foi leviano, e sempre fala o que é necessário, e pode provar. Afirmou que no dia anterior discutiu com o Secretário e disse que nunca mais ligaria para ele para tratar de assuntos de questão pública da pasta que ele representa, e disse que quem está perdendo é o Prefeito, porque a função do vereador é pedir em favor da população, nunca em benefício próprio. Esclareceu que a questão com o Secretário seria na pasta que ele ocupa, e que não tem nada pessoal contra o Secretário. Afirmou que para ocupar um cargo de Secretário do Executivo é necessário ter postura, e que não se deve tratar vereadores, munícipes e representantes de entidades de qualquer jeito, pois vivemos em um país civilizado, onde a democracia deve falar sempre mais alto. Concluiu dizendo que quando se trata de um pedido em favor da população, o vereador está representando diretamente quem paga o salário deles e não admite que ninguém tenha uma postura como a do Secretário Diego. – **Nelson Prestes de Oliveira (2)** – Falou sobre algo que considera desagradável e que não deveria acontecer na Casa. Disse que foi apontado que quando ele narra algum fato, não menciona o nome do vereador, entretanto, disse que não é necessário, pois o vereador sabe com quem conversou ou discutiu. Concluiu dizendo que os vereadores devem discutir mas não no microfone. **Questão de Ordem** – O Presidente solicitou se mantivesse na explicação pessoal – **Continuou o orador** - Conclui agradecendo. – **Vereador Joacildo Xavier dos Santos (3)** – Cumprimentou todos e disse que durante o



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

seu mandato nunca desrespeitou ninguém, ao contrário do vereador Nelson. Comentou que realmente pediu para outro vereador ficar quieto no microfone e que o vereador Nelson muitas vezes pediu para outro vereador ficar quieto, e quando é enfrentado nega o que disse. Comentou que assume suas atitudes, e que quando erra, paga pela sua fala. Não havendo mais vereadores inscritos em explicação pessoal, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 22h14min, em seguida informou que após a sessão fariam a entrega das moções da Acip e da Santa Casa. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário